

REVISÃO DE ÁREAS INDÍGENAS

Vereador crê em sucesso da comissão

O vereador do município de São João da Baliza, Chico Maia (PPB), está confiante que a comissão criada para contestar novas demarcações de terras indígenas deverá impedir a criação de três reservas. Ele faz parte da comissão, que é presidida pelo procurador geral do Estado, Luciano Queiroz.

Para ele, a certidão emitida pelo prefeito Antonio Reis (PSDB), atestando que Caracaraí não tomou conhecimento dos procedimentos previsto em lei para que seja procedida a demarcação, reflete a realidade em outros municípios.

Chico Mais diz que em Baliza, por exemplo, a população não apenas teme pelo futuro com também desconhece qualquer procedimento participativo por parte da Funai.

"Eles sempre fazem as coisas ao seu modo, unilateral. Justamente por isso estão em total descrédito, inclusive sofrendo ameaças de perder o emprego", afirma o vereador, numa referência aos funcionários e técnicos das Fundação Nacional do Índio (Funai).

A comissão presidida pelo procurador já está com os trabalhos avançados para contestar a pretensão da Funai de demarcar as reservas indígenas Wai-Wai, com 405 mil hectares, e Muriruh, com 5.502 hectares. A Funai anunciou ainda a demarcação da reserva Mapuera/Trombetas, englobando terras de Roraima e do Estado do Pará.

No caso de Baliza, a reserva Wai-Wai engloba vicinais praticamente inteiras. A vicinal 29 será a mais prejudicada, perdendo quase a totalidade dos lotes, caso a pretensão da Funai seja concretizada.

As duas áreas cuja demarcação está sendo contestada incluem terras dos municípios de Cantá, Bonfim, Caracaraí, São Luiz do Anauá, São João da Baliza e Caroebe.

Municípios

INSTITUTO	
	Demarcação
LOCALIDADE	Folha de Boa Vista
Data	06/09/99 Pg
Class.	WA1 - 1/1 - 1 - 11

FOLHA DE BOA VISTA, 06/09/99